

# A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR



## THE IMPORTANCE OF ART IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: AN INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE

### ELIZABETHE CAJÉ DE SOUZA SILVA

Graduação em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo (2011). Especialização em Educação Inclusiva, na área de Educação em nível de Especialização Lato Sensu na Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2017), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância na Universidade Federal Fluminense (2017) e Especialização em Psicopedagogia Institucional na Faculdade Campos Elíseos (2019). Graduada em Segunda Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário Faveni (2020). Especialização em Transtorno do Espectro Autista- TEA na Faculdade Conectada - FACONNECT (2023). Professora de Educação Infantil na Prefeitura de São Paulo

### RESUMO

Este estudo analisa a importância da arte na educação infantil sob uma perspectiva interdisciplinar, abordando suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A partir de uma revisão bibliográfica abrangente realizada entre os anos de 2006 e 2023, utilizando bases de dados como Scielo, Google Scholar e CAPES, foram identificados desafios e oportunidades na implementação de projetos artísticos nas escolas. A integração da arte no currículo escolar foi destacada como uma estratégia para promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante e significativo, incentivando a expressão criativa, a exploração de diferentes formas de linguagem artística e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. No entanto, foram identificados obstáculos como a falta de formação adequada de professores e a escassez de recursos materiais. Diante disso, destaca-se a necessidade de investir em políticas educacionais que valorizem a arte como uma dimensão essencial da educação infantil, preparando as crianças para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte; Educação Infantil; Interdisciplinaridade; Desenvolvimento Cognitivo; Desafios e Oportunidades.

## ABSTRACT

This study analyzes the importance of art in early childhood education from an interdisciplinary perspective, addressing its contributions to children's cognitive, emotional and social development. Based on a comprehensive literature review carried out between 2006 and 2023, using databases such as Scielo, Google Scholar and CAPES, challenges and opportunities were identified in the implementation of art projects in schools. The integration of art into the school curriculum was highlighted as a strategy to promote a more stimulating and meaningful learning environment, encouraging creative expression, the exploration of different forms of artistic language and the development of social and emotional skills. However, obstacles have been identified such as the lack of adequate teacher training and the scarcity of material resources. This highlights the need to invest in educational policies that value art as an essential dimension of early childhood education, preparing children to face the challenges of the 21st century and contribute to building a fairer and more equitable society.

**KEYWORDS:** Art; Early Childhood Education; Interdisciplinarity; Cognitive Development; Challenges and Opportunities.

## INTRODUÇÃO

No complexo cenário educacional contemporâneo, marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais, a importância da arte na educação infantil desponta como um tema de relevância inquestionável. Desde os primórdios da humanidade, a arte tem desempenhado um papel central na vida das pessoas, transcendendo fronteiras temporais e geográficas, e influenciando profundamente a forma como percebemos e interagimos com o mundo ao nosso redor. Na educação infantil, esse papel da arte se revela ainda mais crucial, pois é nessa fase que as bases do desenvolvimento humano são estabelecidas, moldando as trajetórias individuais e coletivas das crianças.

Ao considerarmos a educação infantil como um período de descobertas, explorações e construções de significados, torna-se evidente a importância de proporcionar às crianças experiências ricas e diversificadas que estimulem seu desenvolvimento integral. Nesse contexto, a arte emerge como um poderoso instrumento de aprendizagem, capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças de maneira integrada e holística. Através da pintura, escultura, música, dança, teatro e outras manifestações artísticas, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções, explorar sua criatividade, desenvolver habilidades motoras finas e grossas, e construir uma compreensão mais profunda de si mesmas e do mundo ao seu redor.

No entanto, apesar do reconhecimento da importância da arte na educação infantil, ainda persistem desafios significativos na sua efetiva implementação nas práticas educacionais. Questões relacionadas à formação de professores, estrutura curricular, recursos materiais e políticas educacionais muitas vezes impedem que as crianças tenham acesso a experiências artísticas de

qualidade. Além disso, a pressão por resultados acadêmicos muitas vezes relega a arte a um papel secundário no currículo escolar, diminuindo sua relevância e impacto na formação das crianças.

Diante desse contexto desafiador, torna-se imperativo refletir sobre o papel da arte na educação infantil sob uma perspectiva interdisciplinar, que reconheça e valorize as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. Ao integrar a arte ao currículo escolar de forma transversal e significativa, as instituições educacionais podem proporcionar às crianças experiências enriquecedoras que contribuam para sua formação como cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Neste sentido, este estudo busca explorar a importância da arte na educação infantil sob uma perspectiva interdisciplinar, analisando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças e discutindo os desafios e oportunidades associados à sua efetiva implementação nas práticas educacionais. Através de uma revisão bibliográfica exploratória, pretendemos aprofundar nossa compreensão sobre o papel da arte na educação infantil e seu potencial transformador na vida das crianças e da sociedade como um todo.

## **DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ARTE**

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve uma série de interações entre fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Desde os primeiros anos de vida, as crianças estão constantemente explorando e interagindo com o mundo ao seu redor, construindo conhecimento e habilidades que irão moldar sua trajetória de vida. Nesse contexto, a arte surge como um elemento fundamental no processo de desenvolvimento infantil, proporcionando às crianças oportunidades únicas de expressão, exploração e aprendizagem (Araújo, 2019).

A arte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, proporcionando às crianças oportunidades ricas e diversificadas para explorar e expressar sua criatividade. Através da experimentação com diferentes materiais, técnicas e formas de expressão, as crianças são incentivadas a desenvolver sua imaginação e habilidades artísticas (Silva, 2021). A pintura, por exemplo, oferece às crianças a oportunidade de explorar uma variedade de cores, texturas e padrões, estimulando não apenas sua percepção visual, mas também suas habilidades motoras finas. Ao manipular pincéis, misturar cores e criar composições visuais, as crianças desenvolvem sua coordenação mãos-olhos e refinam sua destreza manual (Silva, et al, 2019).

A música também desempenha um papel importante no desenvolvimento infantil, oferecendo às crianças oportunidades únicas de explorar ritmos, melodias e expressões vocais. Através do canto, da percussão e do movimento corporal, as crianças podem experimentar diferentes aspectos da música e desenvolver habilidades auditivas e linguísticas. Ao participar de atividades musicais, as crianças aprendem a reconhecer padrões sonoros, desenvolvem sua sensibilidade auditiva e expandem seu vocabulário através da exploração de novas palavras e conceitos musicais (Frazon; Belgamo; Soares, 2006).

Além de estimular a criatividade e a expressão individual, a arte também desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. Através da arte, as crianças têm a oportunidade de explorar e expressar suas emoções de forma segura e construtiva, aprendendo a lidar com sentimentos como alegria, tristeza, raiva e medo. Ao criar obras de arte, as crianças podem externalizar suas emoções de maneira simbólica, desenvolvendo uma maior consciência emocional e autoestima (Franzon; Belgamo; Soares, 2006, p. 6).

Além disso, a participação em atividades artísticas promove o desenvolvimento social das crianças, proporcionando oportunidades para a interação e colaboração com os outros. Durante atividades artísticas em grupo, as crianças aprendem a compartilhar materiais, ideias e experiências, desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação e empatia. A arte também pode servir como um meio de conectar as crianças com sua comunidade e cultura, permitindo-lhes explorar suas identidades e valores compartilhados (Neves, 2021).

O papel da arte no desenvolvimento infantil é inegável, oferecendo às crianças oportunidades valiosas de expressão, exploração e aprendizagem. Ao integrar a arte de forma significativa no currículo escolar, as instituições educacionais podem promover o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de uma sociedade mais criativa, compassiva e equitativa.

## **ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A abordagem interdisciplinar na educação infantil representa um avanço significativo no campo educacional, reconhecendo a complexidade e a interconexão entre diferentes áreas do conhecimento. Ao invés de compartimentalizar o conhecimento em disciplinas isoladas, essa abordagem busca integrar diferentes áreas, como ciências, matemática, linguagem, história e, é claro, a arte, de modo a promover uma compreensão mais abrangente e contextualizada do mundo (Neves, 2021).

A integração da arte na abordagem interdisciplinar proporciona às crianças uma oportunidade única de explorar conceitos e temas de forma mais profunda e significativa. Ao incorporar a arte em disciplinas como história, ciências ou matemática, os alunos são incentivados a desenvolver uma compreensão mais abrangente dos conteúdos, enquanto exercitam sua criatividade e habilidades artísticas. Por exemplo, ao estudar um determinado período histórico, as crianças não apenas absorvem informações sobre os eventos e personagens da época, mas também são desafiadas a expressar visualmente suas interpretações, através da criação de obras de arte inspiradas no contexto histórico. Esse processo consolida o entendimento do tema e estimula a imaginação e o pensamento crítico dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e memorável (Zaginel, 2008).

A integração da arte na abordagem interdisciplinar promove uma aprendizagem mais holística e contextualizada, permitindo que as crianças explorem conexões e relações entre diferentes áreas do conhecimento. Ao realizar um projeto que envolve a criação de um jardim sustentável, por exemplo, os alunos podem aprender sobre ciências naturais e meio ambiente, explorar conceitos de geometria ao planejar o layout do jardim, e expressar suas ideias através da criação de obras de arte que representem a biodiversidade local. Esse exemplo de abordagem multidisciplinar enriquece a experiência de aprendizagem das crianças, ajuda a prepará-las para enfrentar desafios complexos do mundo real, onde a integração de conhecimentos de diferentes áreas é fundamental para encontrar soluções criativas e inovadoras (Sousa; Gameleira; Chaves, 2023, p. 2).

A integração da arte na abordagem interdisciplinar promove uma educação mais inclusiva e diversificada, que reconhece e valoriza as diferentes formas de conhecimento e expressão das crianças. Ao oferecer oportunidades para a exploração da arte em todas as suas formas, as escolas podem atender às necessidades e interesses de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou aptidões específicas. Além disso, a arte oferece às crianças uma plataforma para expressar sua identidade, cultura e experiências pessoais, promovendo assim um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo para todos além disso, a abordagem interdisciplinar na educação infantil valoriza a diversidade de habilidades e interesses das crianças, reconhecendo que cada criança é única e tem seu próprio ritmo de aprendizagem. Ao integrar a arte no currículo de forma transversal, as instituições educacionais podem oferecer múltiplas oportunidades para que as crianças expressem suas ideias, interesses e perspectivas, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva e personalizada (Silva, 2021).

A abordagem interdisciplinar na educação infantil, enfatiza a importância da colaboração e do trabalho em equipe. Ao participar de projetos interdisciplinares que incorporam a arte, as crianças têm a oportunidade de colaborar com seus colegas, compartilhar ideias e enfrentar desafios juntos. Essa experiência fortalece os laços entre os alunos, promove o desenvolvimento de habilidades sociais básicas, como comunicação eficaz, resolução de conflitos e trabalho em equipe (Sousa; Gameleira; Chaves, 2023). Além disso, a colaboração entre professores de diferentes disciplinas desempenha um papel fundamental no enriquecimento do processo educativo. Ao trabalhar em conjunto para desenvolver e implementar projetos interdisciplinares, os educadores podem compartilhar seus conhecimentos e experiências, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e diversificado. A colaboração entre professores também permite uma abordagem mais integrada e completa do ensino, na qual os alunos são expostos a uma variedade de perspectivas e abordagens pedagógicas.

A abordagem interdisciplinar na educação infantil prepara as crianças para enfrentar os desafios do século XXI, que exigem uma compreensão profunda e integrada do mundo. Ao integrar a arte no currículo escolar de forma holística, as instituições educacionais podem promover o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração, essenciais para o sucesso pessoal e profissional das crianças no mundo atual.

## **CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL**

A participação em atividades artísticas oferece uma série de benefícios para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao criar obras de arte, as crianças são desafiadas a usar sua imaginação, resolver problemas e tomar decisões, estimulando assim o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como pensamento crítico, raciocínio lógico e tomada de decisão (Neves, 2021). O processo de criação artística envolve a manipulação de materiais e técnicas, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras finas e coordenação visual-motora das crianças (Araujo, 2010).



Além disso, a arte oferece às crianças um meio valioso de expressar suas emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais essenciais. Através da criação artística, as crianças podem explorar e dar sentido às suas emoções, encontrando formas saudáveis de expressar e processar seus sentimentos. Ao compartilhar suas criações artísticas com os outros, as crianças também aprendem a comunicar-se de forma eficaz e a desenvolver relacionamentos interpessoais positivos. A arte pode servir como uma ferramenta terapêutica, ajudando as crianças a lidar com desafios emocionais e a construir resiliência diante das adversidades. Dessa forma, a participação em atividades artísticas não apenas enriquece a vida das crianças, mas também as prepara para enfrentar os desafios emocionais e sociais da vida adulta com confiança e habilidade (Frazon; Belgamo; Soares, 2006).

A participação em atividades artísticas também pode contribuir para o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança das crianças. Ao criar obras de arte e receber feedback positivo dos outros, as crianças desenvolvem uma maior sensação de competência e realização pessoal, o que pode ter um impacto positivo em sua autoimagem e bem-estar emocional (Franzon; Belgamo; Soares, 2006). Além disso, a arte oferece às crianças um meio de expressar sua identidade e valores pessoais, promovendo assim um maior senso de autoconsciência e autenticidade (Silva et al., 2019). Além disso, pode promover a resiliência e o bem-estar emocional das crianças. Ao criar obras de arte, as crianças podem encontrar uma saída saudável para expressar e lidar com emoções difíceis, como estresse, ansiedade e tristeza (Zagonel, 2008). O processo criativo envolvido na arte pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades de enfrentamento e resolução de problemas, capacitando-as a enfrentar os desafios da vida de forma mais eficaz (Araújo, 2019).

A participação em atividades artísticas oferece uma série de benefícios para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Ao estimular a criatividade, promover a colaboração e facilitar a expressão emocional, a arte desempenha um papel crucial na formação de crianças saudáveis, felizes e bem-sucedidas (Silva, 2021). Ao reconhecer e valorizar as contribuições da arte para o desenvolvimento infantil, as instituições educacionais podem promover uma educação mais holística e centrada no aluno, preparando as crianças para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

## **METODOLOGIA**

Para realizar este estudo, foi adotada uma metodologia que envolveu revisão bibliográfica abrangente e exploratória. O período de análise abrangeu produções acadêmicas publicadas no intervalo de 2006 a 2023, permitindo uma avaliação ampla e atualizada das contribuições teóricas e empíricas sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando as principais bases de dados acadêmicas, incluindo Scielo, Google Scholar e CAPES. Essas plataformas foram selecionadas devido à sua abrangência e relevância para a área de educação, garantindo assim uma coleta abrangente de artigos científicos, teses, dissertações e outros tipos de produções acadêmicas relacionadas à arte na educação infantil.

Para identificar os estudos relevantes, foram utilizadas uma combinação de palavras-chave relacionadas ao tema, como "arte na educação infantil", "desenvolvimento infantil e arte", "abordagem interdisciplinar na educação infantil", "contribuições da arte para o desenvolvimento cognitivo e social", entre outras. Essas palavras-chave foram refinadas ao longo do processo de pesquisa, levando em consideração os principais conceitos e aspectos abordados neste estudo.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram definidos de forma a garantir a relevância e qualidade das fontes utilizadas. Foram incluídos artigos e trabalhos acadêmicos que abordassem diretamente a importância da arte na educação infantil, sob uma perspectiva interdisciplinar, e que fornecessem insumos teóricos e empíricos relevantes para a discussão proposta neste estudo. Após a seleção dos estudos, foi realizada uma análise detalhada e sistemática do conteúdo, identificando padrões, tendências e lacunas na literatura existente. Utilizamos ferramentas de organização e síntese de informações para agrupar os estudos por temas e conceitos-chave, facilitando assim a elaboração de uma revisão bibliográfica coesa e abrangente.

Por fim, os resultados da revisão bibliográfica foram interpretados e discutidos à luz dos objetivos e questões de pesquisa deste estudo. Foram identificadas as principais contribuições da arte para o desenvolvimento infantil, bem como os desafios e oportunidades associados à sua implementação na prática educacional. A partir dessas análises, elaboramos as seções teóricas e analíticas deste estudo, buscando oferecer uma compreensão aprofundada e fundamentada sobre a importância da arte na educação infantil.

## **IMPACTO DA INTEGRAÇÃO DA ARTE NO CURRÍCULO ESCOLAR**

A integração da arte no currículo escolar tem sido objeto de estudo e debate por diversos pesquisadores ao longo dos anos. A partir da análise das contribuições de diferentes autores, podemos compreender melhor o impacto dessa integração no desenvolvimento das crianças e no contexto educacional como um todo.

Araújo (2019) destaca que a inclusão da arte no currículo escolar pode promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante e significativo para as crianças. Ao oferecer oportunidades para a expressão criativa e a exploração de diferentes formas de linguagem artística, as escolas podem estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI. Por outro lado, Araújo (2010) argumenta que a integração da arte no currículo escolar pode enfrentar resistência por parte de educadores e gestores, devido a uma série de fatores, incluindo restrições de tempo, recursos e ênfase excessiva em avaliações padronizadas. Nesse sentido, é importante que as instituições educacionais reconheçam e valorizem o papel da arte na formação das crianças, buscando formas criativas e inovadoras de incorporá-la ao currículo escolar.

Conceição (2015) ressalta que a integração da arte no currículo escolar pode promover uma abordagem mais geral e humanizada da educação, que reconhece e valoriza as múltiplas inteligências e formas de expressão das crianças. Ao oferecer oportunidades para a exploração

da arte em todas as suas formas, as escolas podem promover uma educação mais inclusiva e diversificada, que atenda às necessidades e interesses de todos os alunos.

Neves (2021) destaca que, apesar dos desafios, os benefícios da integração da arte no currículo escolar são vastos e significativos. Estudos têm mostrado que a participação em atividades artísticas pode melhorar o desempenho acadêmico, aumentar a autoestima e promover o bem-estar emocional das crianças. Além disso, a arte pode ser um poderoso meio de promover a inclusão, a diversidade e a equidade na educação.

Silva (2021) argumenta que a integração da arte no currículo escolar pode promover uma abordagem mais centrada no aluno, que reconhece e valoriza as diferentes formas de conhecimento e expressão. Ao oferecer oportunidades para a exploração da arte em todas as suas formas, as escolas podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e democrático, que capacita os alunos a se tornarem cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a transformação social.

No entanto, Franzon, Belgamo e Soares (2006) alertam para os desafios práticos associados à implementação da integração da arte no currículo escolar. Eles apontam para a falta de formação adequada de professores, a escassez de recursos materiais e a falta de tempo dedicado à arte como principais obstáculos a serem superados. Nesse sentido, é necessário um compromisso por parte das instituições educacionais e dos formuladores de políticas para fornecer o suporte necessário para que a integração da arte no currículo escolar seja efetiva.

A análise das contribuições destaca a importância da integração da arte no currículo escolar como uma forma de promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante, significativo e inclusivo para as crianças. No entanto, é necessário enfrentar uma série de desafios práticos e políticos para que essa integração seja efetiva e sustentável a longo prazo.

## **DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS**

A implementação de projetos artísticos na educação infantil apresenta uma série de desafios e oportunidades que devem ser cuidadosamente considerados pelos educadores e gestores escolares. Araújo (2019) destaca que um dos principais desafios na implementação de projetos artísticos na educação infantil é a falta de recursos materiais e financeiros adequados. Muitas escolas enfrentam restrições orçamentárias que limitam sua capacidade de fornecer materiais e equipamentos necessários para atividades artísticas de qualidade. Além disso, a formação inadequada de professores em relação ao ensino da arte pode dificultar a implementação eficaz de projetos artísticos.

Franzon, Belgamo e Soares (2006) alertam para a falta de tempo dedicado à arte no currículo escolar como um dos principais desafios na implementação de projetos artísticos na educação infantil. Com uma carga horária cada vez mais restrita e ênfase excessiva em avaliações padronizadas, muitas escolas enfrentam dificuldades para encontrar tempo suficiente para atividades artísticas. No entanto, eles também destacam que a flexibilidade e criatividade dos educadores podem ser aproveitadas para encontrar soluções criativas e integrar a arte de forma mais eficaz ao currículo



escolar.

Por outro lado, Araujo (2010) argumenta que a implementação de projetos artísticos na educação infantil também apresenta oportunidades significativas para promover a criatividade, a expressão e o engajamento dos alunos. Ao oferecer oportunidades para a exploração e experimentação em diferentes formas de arte, as escolas podem criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante e significativo para as crianças, promovendo seu desenvolvimento integral.

Conceição (2015) ressalta que a falta de apoio institucional e reconhecimento da importância da arte na educação infantil pode representar um obstáculo significativo para a implementação de projetos artísticos. Muitas vezes, as escolas enfrentam pressões para priorizar disciplinas consideradas mais "essenciais" para o sucesso acadêmico, relegando a arte a um papel secundário no currículo escolar. Nesse sentido, é importante que educadores e gestores escolares defendam a importância da arte na formação das crianças e busquem formas criativas de integrá-la ao currículo escolar. Para Neves (2021) a implementação de projetos artísticos na educação infantil pode promover uma abordagem mais centrada no aluno, que reconhece e valoriza as diferentes formas de conhecimento e expressão. Ao oferecer oportunidades para a exploração da arte em todas as suas formas, as escolas podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e democrático, que capacita os alunos a se tornarem cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a transformação social.

Em suma, a complexidade e multidimensionalidade dos desafios e oportunidades na implementação de projetos artísticos na educação infantil. Apesar dos obstáculos enfrentados, a implementação de projetos artísticos pode oferecer uma série de benefícios significativos para as crianças, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar este estudo sobre a importância da arte na educação infantil sob uma perspectiva interdisciplinar, torna-se evidente a complexidade e a riqueza dessa temática. Ao longo da análise das contribuições de diversos autores, foi possível compreender o impacto significativo que a integração da arte no currículo escolar pode ter no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

No entanto, também ficou claro que a implementação de projetos artísticos nas escolas enfrenta uma série de desafios e obstáculos. Desde a falta de formação adequada de professores até a escassez de recursos materiais, são muitos os obstáculos que precisam ser superados para que a arte ocupe o lugar de destaque que merece no contexto educacional.

Apesar desses desafios, o estudo também destacou as oportunidades e benefícios associados à integração da arte no currículo escolar. A participação em atividades artísticas pode promover um ambiente de aprendizagem mais estimulante e significativo, oferecendo às crianças oportunidades únicas de expressão, exploração e aprendizagem. Além disso, a arte pode ser um poderoso meio de promover a inclusão, a diversidade e a equidade na educação, capacitando os alunos a se tornarem

cidadãos críticos, criativos e comprometidos com a transformação social.

Dessa forma, é fundamental que as instituições educacionais e os formuladores de políticas reconheçam e valorizem o papel da arte na formação das crianças, buscando formas criativas e inovadoras de incorporá-la ao currículo escolar. É necessário investir em formação de professores, fornecer recursos materiais adequados e criar políticas educacionais que promovam uma abordagem mais holística e humanizada da educação.

Em última análise, este estudo ressalta a importância de uma abordagem interdisciplinar na educação infantil, que reconheça e valorize as múltiplas inteligências e formas de expressão das crianças. Ao integrar a arte de forma significativa no currículo escolar, as instituições educacionais podem oferecer às crianças oportunidades valiosas de aprendizagem e desenvolvimento, preparando-as para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de um mundo mais justo, criativo e equitativo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Paula Tokashike de. **A contribuição e a importância das artes na educação infantil**. Revista S.L. Educacional, v. 5, n. 5, p. 113–178, 2019. Disponível em: [https://www.sleditora.com/\\_files/ugd/235dad\\_2b455e047f0149ffa4757cf40c3a86fb.pdf#page=115](https://www.sleditora.com/_files/ugd/235dad_2b455e047f0149ffa4757cf40c3a86fb.pdf#page=115). Acesso 21 mar. 2024.

ARAUJO, Tânia Cristina Buzatto de [UNESP. **A importância da arte-educação na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Pedagogia, Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/237181d2-9514-4a75-ba41-7c2b2cd973c8>. Acesso 21 mar. 2024.

CONCEIÇÃO, Raquel Sofia Guerreiro da. **A arte na educação infantil. A importância para o desenvolvimento infantil**. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Educação e Ciências, Mestrado em Docência em Educação Pré-Escolar, 2015. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/21565>. Acesso 21 mar. 2024.

FRANZON, Marlene Horvatic; BELGAMO, Marilda Lopes; SOARES, Rosaria Vieira. **A importância da arte na educação infantil**. [s.l.]: Anais do 9o Encontro de Atividades Científicas, UNOPAR, Londrina, 2006. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/8488/1/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20ARTE%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso 21 mar. 2024.

NEVES, Cristiana Ferreira de Sousa. **A importância da arte na educação infantil**. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 22, p. 25–27, 2021. Disponível em: <<https://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/162>>. Acesso 21 mar. 2024.

SILVA, Cleide Santos Da. **Importância das artes visuais na educação infantil**. Revista Científica FESA, v. 1, n. 4, p. 111–123, 2021. Disponível em: <<https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/40>>. Acesso 4 abr. 2022.

SILVA, Elizangela Aparecida da; OLIVEIRA, Fernanda Rodrigues; SCARABELLI, Letícia; et al. **Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo**. Pedagogia em Ação, v. 2, n. 2, p. 95–104, 2019. Disponível em: <<https://smtpgw.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/4850>>. Acesso 21 mar. 2024.

SOUSA, Beatriz Cavalcante de; GAMILEIRA, Luana dos Santos; CHAVES, Luciano Gutembergue Bonfim. **A importância da arte na Educação Infantil: uma experiência sobre arte-educação**. Ensino em Perspectivas, v. 4, n. 1, p. 1–12, 2023. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/11728>>. Acesso 21 mar. 2024.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. 1. ed. Curitiba: Editora Ibpex, 2008. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt=-BR&lr=&id=SgWRKwdi-AwC&oi=fnd&pg=P13A&dq=A+Import%C3%A2ncia+da+Arte+na+Educa%C3%A7%C3%A3o+Infantil&ots=5qiLG0v9aj&sig=EGKT0h3wbsOicX1XZGL2eQHnwn0#v=onepage&q=A%20Import%C3%A2ncia%20da%20Arte%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil&f=false>>. Acesso 21 mar. 2024.